

1. O Chamado Santo: Descobrindo o Propósito de Deus Que Nos Foi Dado em Cristo (2 Timóteo 1:9)

Autor: Diego Vieira Dias | Grupo: Teologia e Pregações | Data: 10/11/2025 16:36

1. O Fundamento do Chamado: Graça, Propósito e Santidade

Tudo começa com a compreensão fundamental do que é o chamado de Deus, e o apóstolo Paulo, em sua carta a Timóteo, nos oferece uma definição densa e poderosa:

"[Deus] que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos dos séculos." (2 Timóteo 1:9, Almeida Revista e Corrigida)

Vamos dissecar essa verdade transformadora. Paulo começa unindo duas ações divinas: "nos salvou" e "nos chamou". A salvação não é o fim da linha; é o início, a porta de entrada para a nossa vocação. E que tipo de vocação é essa? Um "santo chamado".

Isso, por si só, já é motivo de grande encorajamento. "Santo" significa puro, separado, transcendente. É um chamado que está acima de qualquer coisa neste mundo. Nenhum ser humano, nenhuma instituição ou carreira pode oferecer um chamado maior do que o santo chamado que o próprio Deus nos deu.

Paulo imediatamente esclarece a base desse chamado: "Não segundo as nossas obras". Isso é crucial. Você não pode conquistar, merecer ou alterar o chamado que Deus colocou em sua vida por meio de seus próprios esforços. Não importa quantas horas você ore, o quanto você sirva ou o quanto bom você tente ser; o chamado não é um prêmio por desempenho.

Pelo contrário, ele se baseia em duas colunas inabaláveis:

1. **"Segundo o seu próprio propósito"**: Seu chamado tem um propósito, mas é o propósito *Dele* por trás disso. Você não foi chamado ao acaso; você foi chamado com uma intenção divina específica.
2. **"E graça... que nos foi dada em Cristo Jesus"**: A graça é a palavra-chave. É o favor imerecido de Deus sobre sua vida. Sem a graça de Deus, é impossível sequer começar a entender, e muito menos cumprir, o chamado que Ele nos confiou.

Portanto, antes de olharmos para o que *fazemos*, devemos ancorar nossa fé no que *foi feito* por nós e em nós, através do propósito e da graça de Deus em Cristo.

2. Entendendo as Duas Vocações: O Chamado Geral e o Chamado Específico

Quando as Escrituras falam sobre "chamado", elas abordam essa vocação de duas maneiras principais, ambas essenciais para uma vida cristã plena. Precisamos entender as duas para encontrar nosso lugar no plano de Deus.

1. O Chamado Geral (Universal) Este é o chamado que Deus coloca sobre *todo e qualquer crente*, sem exceção. Não importa sua profissão, sua idade ou sua cultura; se você está em Cristo, este chamado se aplica a você. Ele define nossa identidade e nossas responsabilidades comuns como povo de Deus.

2. O Chamado Específico (Único) Este é o chamado que podemos descrever como único, vocacional ou de vida. É a atribuição particular que Deus designou para você, alinhada aos dons e ao propósito que Ele teceu em seu ser. Enquanto o chamado geral fala sobre *quem* somos coletivamente, o chamado específico fala sobre *o que* fomos designados individualmente para fazer.

Muitas vezes, há uma concepção errônea de que o "chamado" se refere apenas ao chamado específico para o ministério pastoral, missionário ou de louvor. Mas a verdade é que o chamado geral é o fundamento sobre o qual o chamado específico é construído.

Neste artigo, embora nosso foco principal seja ajudá-lo a descobrir seu chamado *específico* e vocacional, é impossível fazer isso corretamente sem antes estabelecer firmemente os fundamentos do nosso chamado *geral*.

3. O Chamado Geral: Nossas Responsabilidades Comuns em Cristo

Antes de corrermos para descobrir nosso propósito *único*, devemos estar firmes em nosso propósito *comum*. O chamado geral de Deus estabelece o caráter e a conduta de todo cristão. As Escrituras estão repletas dessas vocações universais; vejamos algumas delas como exemplos fundamentais:

1. Somos Chamados para Viver uma Vida Santa Nosso chamado mais básico não é para uma tarefa, mas para um padrão de vida. A santidade não é uma opção para crentes "avançados", mas a própria essência da nossa vocação.

"Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santificação."
(1 Tessalonicenses 4:7, Almeida Revista e Atualizada)

Deus nos chamou para sermos santos, separados da impureza do mundo e consagrados a Ele.

2. Somos Chamados para Conhecer Jesus Intimamente Existe um chamado elevado para buscar um relacionamento profundo e pessoal com Cristo. O apóstolo Paulo considerava esta a sua maior ambição.

"prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus."
(Filipenses 3:14, Almeida Revista e Atualizada)

Um dos chamados mais elevados que temos é simplesmente conhecê-Lo, buscar a face de Deus acima de todas as outras coisas.

3. Somos Chamados para Perdoar e Abençoar Nossa reação às ofensas é um dos indicadores mais claros do nosso chamado. Não somos chamados a retaliar, mas a sermos agentes de bênção, mesmo para com aqueles que nos insultam.

"não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizando, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança." (1 Pedro 3:9, Almeida Revista e Atualizada)

Fomos chamados para dar uma bênção, e ao fazê-lo, Deus promete que Ele mesmo nos abençoará.

4. Somos Chamados para Viver em Liberdade e Servir A liberdade que recebemos em Cristo não tem como propósito a autoindulgência. Pelo contrário, nossa liberdade nos capacita para a maior das vocações: o serviço mútuo.

"Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; mas sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor." (Gálatas 5:13, Almeida Revista e Atualizada)

Estes são apenas exemplos do nosso chamado geral. Ele é o alicerce. Agora, construiremos sobre ele, explorando o chamado específico.

4. O Chamado Específico: Mais do que Apenas o "Ministério"

Precisamos agora confrontar e "exterminar" uma concepção errônea que limita o entendimento de muitos cristãos. É a ideia de que o "chamado de Deus" é uma vocação especial reservada apenas para um grupo seletivo: pastores, missionários, líderes de louvor ou aqueles em ministério vocacional em tempo integral.

Isso não poderia estar mais longe da verdade. A realidade bíblica é que **todo e qualquer crente tem um chamado específico de Deus sobre sua vida**.

O dicionário Merriam-Webster oferece uma definição secular que capta perfeitamente essa essência espiritual. Ele define "chamado" (em inglês, *calling*) como: "um forte impulso interior no sentido de um curso de ação em particular ou uma vocação, especialmente quando acompanhado pela convicção de uma influência divina."

É exatamente isso. É um impulso divino para um curso de ação particular. Vemos isso na vida do apóstolo Paulo. Ao falar de sua própria jornada, ele não estava se referindo ao chamado geral que todos compartilhamos, mas à sua missão de vida única:

"Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou e me chamou pela sua graça..." (Gálatas 1:15, Almeida Revista e Corrigida)

Este era o seu chamado específico. E esse chamado não se limita ao púlpito; ele se manifesta de formas surpreendentes e diversas, muitas vezes onde menos esperamos:

- Como um jovem educado em escolas católicas, formado em engenharia mecânica e trabalhando em grandes corporações (IBM, Rockwell), acaba pregando o Evangelho em mais de 50 nações para milhões de pessoas? **É o chamado de Deus.**
- Como um rapaz que cresceu na igreja, frequentou a escola bíblica e desejava ardente mente ser um ministro, acaba servindo 20 anos nas Forças Armadas como instrutor da tropa de elite da Marinha (SEALs), impactando milhares de vidas por meio de sua conduta e fé? **É o chamado de Deus.**
- Como um homem que passou a vida inteira como zelador em uma fábrica de papel, desconhecido do público, consegue, através de sua fidelidade, impactar milhões de vidas? **É o chamado de Deus.**
- Como uma jovem que perdeu um olho para o câncer aos cinco anos, foi desenganada pelos médicos e, por traumas, não conseguia sequer fazer cursos obrigatórios de oratória ou digitação no ensino médio, acaba falando para milhões e se tornando uma autora bestseller

do *New York Times*? **É o chamado de Deus.**

O chamado específico não é sobre um *título* (pastor, engenheiro, zelador ou soldado), mas sobre um *propósito* divino que permeia qualquer vocação.

5. A Verdade Central: Criado de Propósito, Para um Propósito

Se existe uma verdade poderosa que você precisa absorver é esta: **Você foi criado de propósito, para um propósito.**

Isso não é um clichê motivacional; é uma profunda realidade teológica, afirmada em toda a Escritura. Sua existência não é um acidente cósmico.

1. Você Foi Criado DE Propósito (Nascimento Intencional)

Deus fala a Jeremias, mas Suas palavras ecoam para cada um de nós, confirmado que nossa vida foi intencional desde antes da nossa concepção.

"Antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci; e, antes que saísses da madre, te santifiquei..." (Jeremias 1:5, Almeida Revista e Corrigida)

Deus conhecia você antes de você ser formado. Você não nasceu por acidente; você nasceu *de propósito*.

2. Você Foi Criado PARA um Propósito (Nascimento Vocacional)

A segunda parte dessa verdade é que você não nasceu apenas intencionalmente, mas nasceu *com* uma intenção. Você nasceu para realizar algo. O apóstolo Paulo é explícito sobre isso em sua carta aos Efésios. Após detalhar que somos salvos pela graça (versos 8-9), ele continua o pensamento, explicando o *porquê* fomos salvos:

"Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas." (Efésios 2:10, Almeida Revista e Atualizada)

Vamos analisar isso cuidadosamente:

- **"Somos feitura sua..."**: Você é uma obra-prima de Deus, algo que Ele fez com Suas próprias mãos.
- **"criados em Cristo Jesus para as boas obras..."**: A palavra "para" aqui é crucial. Em muitas ferramentas de estudo bíblico, essa palavra é definida como um "marcador de propósito". Ela aponta para o objetivo de um evento.
- **"as quais Deus preparou de antemão..."**: Seu propósito não foi decidido depois que você nasceu. Deus preparou as boas obras específicas da sua vida antes mesmo que você existisse.

Se traduzíssemos Efésios 2:10 usando essa ênfase, ficaria assim: "Somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para o propósito de boas obras que Deus preparou de antemão...".

Fomos criados para um propósito de fazer algo. E note a última frase: "...para que *devêssemos* andar nelas." A palavra "devêssemos" (ou "andássemos") implica que não é automático. É uma caminhada que devemos escolher seguir. Deus preparou o caminho, mas nós devemos andar nele.

Isso não é maravilhoso? Você não está apenas salvo *do* pecado; você está salvo *para* um propósito.

6. Identidade Antes da Atividade: O Fundamento de Quem Você É

Chegamos a uma verdade fundamental que sustenta todo o nosso chamado: **Quem você é sempre será o fundamento do que você foi criado para fazer.**

A sua eficácia em sua vocação específica depende diretamente de você saber quem você é em Deus. Se você tentar *fazer* sem saber quem você é, seu chamado pode acabar te destruindo, em vez de te edificar.

Então, quem é você?

- **Você está em Cristo:** Você é um membro do corpo Dele, unido a Ele (1 Coríntios 12:27).
- **Você é Filho de Deus:** Você é descendência Dele. Como diz Atos 17:28: "...porque dele também somos geração".
- **Você é Vencedor:** 1 João 5:4 afirma: "porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo". E o que é o mundo? É a corrupção, o pecado e a luxúria que escravizam as pessoas. Estamos livres dessa escravidão.
- **Você é como Ele:** "qual ele é, somos nós também neste mundo" (1 João 4:17).
- **Você está Acima:** Somos "cabeça e não cauda", estamos "em cima e não embaixo" (Deuteronômio 28:13). Isso soa como liderança e influência.
- **Você é Embaixador:** Somos representantes oficiais de Cristo aqui na terra (2 Coríntios 5:20).

Essa é a sua identidade em Cristo. No entanto, há uma identidade primária que permeia todas as outras e que é absolutamente essencial para a sobrevivência e o sucesso do seu chamado: a identidade de servo.

7. A Identidade Primária do Crente: O Coração de Servo

Você pode ter um chamado tremendo, mas se não perceber que sua identidade primária é a de servo, esse chamado irá te destruir.

O rei Saul é o exemplo trágico dessa verdade. Saul recebeu um chamado extraordinário para ser o primeiro rei de Israel, mas ele não tinha o coração de servo que Davi demonstrou ter. No final, o próprio chamado que Deus lhe deu foi o instrumento de sua destruição, porque o orgulho, o egoísmo e a autopreservação tomaram o lugar da obediência e do serviço.

Psicólogos afirmam que o ser humano médio gasta 85% do tempo pensando em si mesmo e apenas 15% pensando nos outros. Essa é a mentalidade de Saul. Não pode ser a nossa.

O apóstolo Paulo nos exorta a ter a mente de Cristo:

"Nada façais por partidarismo ou vangloria, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros." (Filipenses 2:3-4, Almeida Revista e Atualizada)

Como crentes cumprindo um chamado divino, não podemos operar na proporção 85/15. Devemos ser servos. Foi por isso que a última coisa que Jesus fez com Seus discípulos antes da cruz, naquele cenáculo, foi lavar os pés deles. Ele, o Senhor e Rei, tomou a forma de servo, dizendo: "Porque eu

não vim para ser servido, mas para servir" (Marcos 10:45).

Muitas vezes oramos por um grande chamado, mas a oração mais sábia que podemos fazer é: "Deus, por favor, nunca permita que o meu chamado exceda o caráter que Você desenvolveu em mim." Não queira que seu chamado o destrua.

8. Conclusão: O Legado de um Chamado Vivido para os Outros

A jornada para descobrir e viver seu chamado específico — seja ele como engenheiro, instrutor da elite da Marinha, zelador, autor ou pastor — é, em essência, uma jornada para se alinhar ao propósito eterno de Deus.

Começa com a compreensão de que fomos salvos e chamados, não por nossas obras, mas pelo propósito e graça Dele (2 Timóteo 1:9). Requer que abracemos tanto o chamado *geral* para a santidade e o serviço, quanto o chamado *específico* que Ele preparou unicamente para nós (Efésios 2:10).

Acima de tudo, exige que ancoremos nossa atividade em nossa identidade, reconhecendo que somos filhos de Deus, mas escolhendo viver como servos humildes.

No final, o valor do nosso chamado não é medido pelo que acumulamos, mas pelo que distribuímos. Como disse o humanitário Albert Pine: "O que fazemos por nós morre conosco. O que fazemos pelos outros e pelo mundo permanece e é imortal."

Você foi criado de propósito, para um propósito. Agora, descubra-o, caminhe nele com o coração de servo e deixe um legado imortal.

Sozo Produções. **John Bevere — Série Chamados | 1 - Você Tem Um Chamado.**
<https://www.youtube.com/watch?v=g5JA3FPKcto&list=PLtR9jVO4cFLJRvUi4pZm0TWOiWPXTH2WA&index=10>, acesso em 10/11/25.

Documento gerado em 04/02/2026 04:21:15 via BeHOLD